

APRESENTAÇÃO

Eu, Aldo Dinucci, sou doutor em filosofia clássica, pesquisador com 25 anos de experiência, com doutorado pela PUC/RJ, treinado especificamente para traduzir e interpretar textos clássicos de nossa herança cultural greco-latina. Essa é uma profissão tradicional e comum no mundo ocidental, que dispõe de inúmeras associações pelo mundo, como, por exemplo, a [Society of Classical Studies](#), associação norte-americana de Estudos Clássicos fundada em 1869.

Não há nada de extraordinário nessa atividade, além de sua dificuldade, pois é preciso dominar as línguas antigas e estudar o contexto histórico para realizar as reconstruções, contextualizações, exegeses e traduções.

Do estoicismo original, quer dizer, dos textos originais dos estoicos antigos, na verdade muito nos chegou. Por exemplo, a edição italiana dos fragmentos dos estoicos antigos tem 1666 páginas (*Tutti i frammenti degli stoici antichi*, Editora Bompiani, 2002). E a edição italiana dos textos dos estoicos do período imperial romano tem 2623 páginas (*Stoici romani minori. Testo greco e latino a fronte*, Editora Bompiani, 2008). Em relação à lógica estoica, particularmente, tema do qual sou especialista, há uma coletânea alemã de fragmentos sobre a lógica estoica, em vários volumes, com 1917 páginas ao todo (*Karlheinz Hulser: Die Fragmente Zur Dialektik der Stoiker*. Frommann-Holzboog; Multilingual Edition, 1988).

Então é equivocado dizer que nos chegaram pouco dos estoicos antigos. Na verdade, nós, que estudamos o estoicismo antigo, costumamos dizer que precisaríamos de pelo menos mais 500 anos de vida para ler tudo, sem mencionar os textos dos especialistas, que já enchem bibliotecas.

A pesquisa em estoicismo no Brasil é relativamente recente e vem se propagando nas últimas duas décadas. Como editor convidado desta edição da Perspectiva, auxílio a difusão dessas pesquisas apresentando um dossiê sobre estoicismo com textos dos seguintes pesquisadores brasileiros: Sergio Menna (professor da UFS), Taynam Bueno (professora da UFAL), Vilmar Prata (doutorando da UFS), Mariana Condé (professora do Pedro II/RJ),

Marcos Balieiro (professor da UFS), Marcos Vinícius dos Santos Rezende (mestrando da UFG), Joelson Santos Nascimento (professor do IFS e doutorando da UFBA), Diogo Luz (doutorando da PUC/RS), Brenner Brunetto Oliveira Silveira (mestrando da UFG), Aryane Raysa Araújo (mestre em filosofia pela UFPI) e André Alonso (professor da UFF).

Aldo Dinucci
Editor Convidado